07/02/2006
São Luiz – MA
Biblioteca
Benedito Leite

614.4981(21)
G182e

À Bibliotheca Publica
S. Luiz do Maranhão

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO

6/6
G182

BIBLIOTHECA PUBLICA DO MARANHÃO
N.
DOAÇÃO

A Epidemia de Curucàua

Relatorio medico da commissão ao rio Gurupy, no Estado do Maranhão

—PELO—

Dr. Oscar Galvão

Typ. e Pap. do „COMMERCIO DO SOCCORRO„

—1913—

FUNC. BIBLIOTECA PUPLICA
REGISTRO GERAL
DOAÇÃO 25.170
DATA 24/06/83

«O medico precisa de um grande esforço para o exito profissional.

Deve ter uma alma à parte, uma razão solida, sobretudo um espirito arguto e observador.

Não póde viver no torvelinho ridiculo das ambições communs nem envolto no manto esburacado das vaidades.»

PROF. A. AUSTREGESILO.

BIBLIOTHECA PUBLICA do ESTADO DO MARANHÃO

Ao meu dedicado filho

OTTO

Como paga do carinhoso conforto que proporcionou-me em tão arriscada expedição, consagro este trabalho.

BIBLIOTHECA PUBLICA ... MARANHÃO
DOAÇÃO

BIBLIOTHECA PUBLICA
do
ESTADO DO MARANHÃO

BIBLIOTHECA PUBLICA DO MARANHÃO
N.
DOAÇÃO

A EPIDEMIA DE CURUCÁUA

Designado pela Directoria de Hygiene, por ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, para irmos em soccorro dos habitantes do CURUCÁUA e suas circumvisinhanças, ameaçados em suas vidas por grassamento de molestias diversas — para ali seguimos no dia 20 de Abril — como medico.

A commissão a nós confiada foi A MAIS ARDUA E QUIÇA A MAIS TAREFOSA E TORMENTOSA de que ha noticia, nos annaes da Hygiene do Maranhão, já pelas difficuldades reaes, como cachoeiras extensissimas, a de Santo Antonio, de perto de seis kilometros de cumprimento, corredeiras e baixos movediços, já por obices adventicios, como o nenhum meio facil de transporte, que reunidos embaraçam a communicação, retardando a marcha e ameaçando mesmo a vida dos que se destinam ao Alto-Gurupy. Enfadonha e aborrecida, prenhe de tropeços, inçada de abrolhos, teriamos tornado a meio caminho, esmorecidos de levar ao cabo tão melindrosa e arriscada empreza, se não fôra a força de vontade de bem servir a

terra amada, a sciencia e a humanidade, e termos por companheiros os nossos illustres compatriotas Tenente Pedro Dantas e o seu auxiliar Leandro Cunha, que assás concorreram para tornal-a menos agra e menos fastidiosa.

Tendo aportado no dia 2 de maio, à noite, ao CURUCÀUA, fomos recebidos pelo collector Sr. Raymundo P. Guterres e seu escrivão Braulio B. Silveira, que nos proporcionaram agasalho franco e confortavel onde podemos com um somno reparador, retemperar, para a lucta, as forças perdidas, nas labutas insanas da viagem.

Apenas raiava o dia 3 de maio, e já o quarto, onde nos alojaramos, enchera-se de doentes, e consultantes para pessôas de suas familias. Despertados por esse modo, immediatamente nos empenhamos na lucta, para livrar da morte aquelles que a nós accorriam com esperança de salvamento.

Dispondo de clima agradavel, noites amenas, manhãs frias e dias frescos está a povoação de ARYUA-CURUCAUA collocada em uma lombada ou nesga de cerca de 60 metros de extensão por 12 á 15 metros de largura, ficando, no tempo invernoso, completamente cercada pelo rio Gurupy e por igapòs, cortando-lhe assim toda e qualquer communicação com a terra firme. No verão, porém, á medida e ao furo que vae apparecendo a vasante do rio, os igarapés talhados se vão transformando em pantanos onde superabúnda o HEMATOSOARIO DE LAVERAN, causador do paludismo, e pouco e pouco, CURUCÁUA se liga ao continente sendo o primeiro èlo formado, justamente pelo ponto onde passa a estrada telegraphica, que, é o unico caminho existente por terra entre este logar e resto do Estado, tornando-se assim passagem obrigatoria a todo aquelle que, do Maranhão, demanda o Parà ou vice-versa.

Consta o povoado sómente de 10 casas, sendo 1 de commercio, achando-se 2 arruinadas e as restantes são occupadas por 32 pessòas que é toda a sua população.

Resente-se o Aryua curucáua da falta absoluta e inadiavel de uma casa espaçosa e confortavel que possa, ao contrario das existentes, abrigar o Collector contra a humidade, e mesmo a invasão das aguas pelo inverno, edificio este que sirva ao mesmo tempo de quartel, escola e estação telegraphica, melhoramentos imprescindiveis para o desenvolvimento desta localidade como de toda à zona banhada pelo Gurupy.

BIBLIOTHECA PUBLICA do ESTADO DO MARANHÃO

O quadro nozologico de Aryua-curucáua era por demais desolador, pois de 30 pessoas que a tanto monta a sua população, achavão-se 27 gravemente doentes e outros convalescentes, afòra oito indios tembés e tymbiras encontrados em uma das casas arruinadas, morrendo como os do logar á mingua absoluta de recursos.

Com o estudo topographico e etiologico, acurado minucioso e detido, chegamos ao diagnostico certo de que as molestias reinantes ahi e em todo o percurso do Gurupy e centros eram devìdas ao paludismo sobre suas variadas modalidades, influenza, coqueluche e dysenteria, alèm de outras de somenos importancia.

Não perdemos tempo e de vizeira alçada demos caça ao inimigo, que, após tenaz resistencia aos medicamentos, com tino, acerto, prudencia e exactidão applicados, bateu em retirada, deixando por completo o campo limpo e saneado, depois de rigorosas e energicas desinfecções, largamente feitas, tanto nas moradias como nos pantanos.

Cousa inaudita e admiravel, contrariamente ao que registra a sciencia, não por nós encontrado o anofeles transmissor do paludismo nem outro qualquer insecto a quem se podesse attribuir a propagação do morbus. Causando-nos isso especie indagamos a pessôa ali residente a largos annos e soubemos com pasmo que no verão um ou outro desse hematophagos apparece de longe em longe, d'onde concluimos que outro meio desconhecido ainda, havia agido effectivamente para o explodimento dessa enfermidades. Ao terceiro dia da nossa chegada, estando medicados todos os doentes e alguns já em via de cura, parecia que em breve voltariamos aos lares, dos quaes haviamos sido tão abrupta e repentinamente arrancado; e eis senão quando fomos surprehendidos por verdadeiras flotilhas de canoas, que ora subindo e ora descendo o rio, dirigiram-se ao ponto em que estavamos, trazendo nos de SANT'ANNA, MANÀOS, CARANANDINA, JURUNA, S. JOSÉ DO GURUPY, COLONIA, TIRACOURO, CAMIRANGA, MARIANA, JARAQUARA, MARACACOEIRA e outros logares, para que fosse examinada e medicada, enorme quantidade de doentes minada pela terrivel Laverania e ao mesmo tempo outra vindo pela estrada telegraphica de MARACASSUMÉ, SUMAUMA, COLONIA OSORIO e suas adjacencias tambem em busca de lenitivo a seus males.

DUZENTOS E SETENTA E OITO DOENTES foram medicados e a todos attendemos com o maior carinho, solicitude e amor, como è nosso costume, mormente no desempenho do nosso sacerdocio. E assim se foram passando dias sobre dias, em que se trabalhava das 6 horas da manhã até à noite, sem tregua quazi para as refeições, de tal sorte que, a ambulancia que parecia a alguns exagerada se foi minguando rapidamente.

Durante a nossa estadia ali se fizeram 34 desinfecções sendo 32 com creolina e 2 com sublimado, gastando-se da primeira 8 litros e do segundo quarenta grammas; o restante dos desinfectantes foram entregues, por ordem do Director ao Intendente de Tury-Assu, quando por essa localidade passamos. Da minguada sobra de medicamentos, os triviaes ficaram para acudir alguma necessidade que pela ventura podesse advir na nossa auzencia, trazendo, porèm aquelle cuja applicação só a nós tão somente competia.

Com as acertadas medidas por nós tomadas, zelosa e habilmente executadas, pelos nossos auxiliares, tivemos, mercê de Deus, a felicidade de, completamente extinctas as molestias que affligiam a futurosa Aryua-curucáua antigostar num pequeno traço de tempo, a volta em revoada da alegria, da paz e do socego, aos corações de seus hospitaleiros habitantes.

Não há duvida que esse logarejo, necessitava da presença de um medico que bem comprehendesse a sua missão, pois naquelle ponto longinquo do Estado, conforme asseveração de um sertanejo morador do Gurupy, ha mais de 50 annos, esta era a primeira vez que se via essa fructa rara. Foi portanto, o Maranhão o primeiro a levar à essas remotas paragens, em beneficio de um povo cançado, trabalhado e travejado de molestias, o balsamo consolador — o medico.

Cabe ao Governo do Estado essa gloria e à quem executou... talvez... o esquecimento.

Entre os enfermos tratamos 12 indios, sendo 7 tembés e 5 tymbiras, atacados todos gravemente de grippe pulmonar, não só estes como as demáes pessôas medicadas ficaram completamente saradas, ou em franca convalescença, NÃO PASSANDO NÓS POR DECEPÇÃO DE PERDER SIQUER UM DOENTE.

Os dois auxiliares portaram-se condignamente, merecendo, por isso, de nossa parte, sinceros encomios, pela solicitude e zelo com que se houveram no desempenho de seu cargo, fazendo jùs a uma gratificação a qual estamos certos o Governo não lhes negará.

O Bacharel em Sciencias e Lèttras, Otto do Lago Galvão, de animo forte e sereno, sem interesse pecuniario algum, prestou á Commissão relevantissimos serviços, não havendo nisso um vislumbre siquer de vituperio.

Como medico não nos era licito negar medicamento a quem quer que seja que delle carecesse, por isso resolvemos soccorrer a todos os moradores do Gurupy, sem distincção de maranhense ou paraense.

* * *

E' pena que um logar tão ubertoso tenha permanecido até hoje e permaneçá ainda em atróz esquecimento. Parece, porém, que agora as mólas enferrujadas do machinismo do progresso e, azeitadas pelo patriotismo, se vão aos poucos morosamente movimentando.

Terra Santa e riquissima, onde o ouro apar de outros mineraes preciosos flameja na areia ou se encrusta nas fendas dos rochedos. Terra exuberante de fecundidade, onde copahybaes extensos derramam suavissimo oleos, invios seringaes destillam preciosa gomma, em que as madeiras de lei se contam por milhares ao infinito, e a baumilha e o cumarú, de envolta com os cacáos em flôr embalsamam a atmosphera em derredor.

Terreno farto, em cujas mattas se contam specimens variados e raros de nossa Faúna, que a mór parte contribue harto e poderosamente para alimentação opima do povo; rio em cujas aguas se aninham peixes saborosissimos e de toda especie.

A lavoura do Gurupy è primitiva, cultivando-se somente, para exportação o tabaco, que é excellente e a mandioca que fornece optima farinha. Do nosso lado, porém, ella está semimorta, motivada pelo exaggero do imposto do nosso fisco, subindo de ponto o onus que, os moradores do Maranhão teem as suas roças no lado opposto, devido a que o Pará nada lhes cobra, dando-se justamente o contrario com o nosso.

A industria extractiva està a cargo exclusivamente dos indios mansos que se acham escravisados por

exploradores inconscientes. O systema de extração do óleo de copahyba é tão primitivo e barbaro que acarrecta, quasi sempre a morte da arvore productora.

E' doloroso que como o Tocantins o Gurupy em breve seja açambarcado pelo Pará que com uma estrada de ferro já projectada e estudada, de Bragança a Curucáua, localidade paraense, fronteira ádo Maranhão, de egual nome, arrebanhe, immenso polvo em seus tentaculos todos os productos do nosso Estado, quer desçam o rio, quer venham pela estrada do Maracassumé e talvez de logares mais distantes, como o Alto-Tury.

Pesa-nos profundamente que zona tão rica, contendo em seu bojo GRANDES JAZIDAS DE OURO E OUTROS METAES e pedras preciosas, somente do nosso lado, como: MONTES-AUREOS, URUCAMBU', CATHARINA e outras, além de cauchaes, siringaes, copahybaes immensos, ao par da canella, cravo, baunilha, quina de todas as qualidades, desde a branca á vermelha, etc., não seja contentada com um meio qualquer que facilite ao Maranhão, a arrecadação de maior somma possivel de lucros e preciosidades.

No dia seguinte ao da nossa chegada, sendo o da descoberta do Brazil, foi, por nós e pela Commissão de Protecção aos Indios condignamente festejado, tremulando, naquelles desprezados sitios, pela vez primeira, o pendão auri-verde, como que prenunciando a aurora regeneradora do Gurupy que, de facto, se assignalára na occasião pela presença da commissão medica em prol dos habitantes, deste rio e a da commissão chefiada pelo illustre Sr. Tenente Dr. Dantas.

* * *

Resta-nos ainda um voto de agradecimento sincero, pelo acolhimento lhano e bondoso que recebemos dos moradores, sem distincção de matiz, de todos os pontos marginados pelo Gurupy, merecendo especial destaque, pelo muito que em prol desta commissão fizeram, os Srs. Candido da Silva Santos, collector de Carutapéra, Dr. José P. de Souza Lima, Promotor de Vizeu, José Barbosa Ferreira, praticante dos telegraphos em Vizeu que, de moto proprio nos acompanhou até o termo da nossa viagem, aplainando algumas difficuldades de momento, Marcellino Lopes, Inspector dos telegraphos em S. José do Gurupy,

o Collector de Curucáua Capitão Raymundo Pereira Gu terres e seu escrivão Braulio B. Silveira e finalmente toda a população hospitaleira de Aryua-curucáua e suas circumvisinhanças.

* * *

Terminando dizemos com o poeta tão a propriadamente soube pintar a fecundidade e amenidade do nosso sólo, como as côres mais vivas na seguinte estrophe, talhada, parece, para exalçar a natureza virgem do caudalozo Gurupy:

«Tenho fome? ... A palmeira se verga
Seus coquilhos alastram ao chão;
. . . .
. . . .
Sí as entranhas se abrasam sedentas,
Tú, ó Terra, mil fontes rebentas,
Como as fontes do leite á mulher!
N'um terreno tão farto e maduro
Quem lá pode cuidar no futuro,
Quem de fóme, ou de sêde morrer?...»

Maranhão, 25 de maio de 1911.

Dr. OSCAR L[redacted] LEAL GALVÃO.

BIBLIOTHECA PUBLICA DO MARANHÃO N. DOAÇÃO
BIBLIOTHECA PUBLICA ESTADO DO MARANHÃO